

UNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)www.adunioeste.org.br**MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO TIDE E DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS:
CARAVANA À CURITIBA DIA 24 OUTUBRO**

Na última quinta-feira, dia 19/10, docentes reunidos em Assembleia Geral discutiram e avaliaram o quadro atual de ataque do governo às universidades. Destacou-se nesta avaliação que no ano de 2017 o governo adotou uma nova estratégia para subtrair os direitos dos funcionários públicos e em especial dos docentes das universidades. Neste ano, por meio de ações administrativas que envolvem as Secretarias da Fazenda, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a Comissão de Política Salarial o governo realizou cortes no orçamento, restringiu a carga horária para contratação de docentes temporários, bloqueou recursos de custeio e desqualificou publicamente as universidades, mentindo sobre o custo aluno e nos acusando de pouco transparentes.

No período recente destacam-se duas ações do governo: i) a manutenção do Acórdão nº 2.847/2016 TCE/PR que passou a considerar o Tide gratificação de caráter transitório; ii) a tentativa de enquadramento de todas as universidades no sistema RH Meta 4 que permitirá ao governo retirar direitos de docentes e técnicos.

Face aos esforços e a resistência organizada de professores e técnicos com ampla participação de estudantes o governo ainda não conseguiu implantar plenamente o Meta4 nas universidades e nem aplicar efetivamente o Acórdão nº. 2847/2016. Mas continuamos fortemente ameaçados pelo governo e por esta razão, os docentes reunidos em Assembleia Geral avaliaram que é necessário intensificar a mobilização em todas as universidades estaduais.

PELO IMEDIATO ENCAMINHAMENTO DO PL DO TIDE DOCENTE À ALEP

Depois de os docentes, técnicos e estudantes lotarem as galerias da Assembleia Legislativa, o secretário Chefe da Casa Civil, o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Líder do governo na Assembleia Legislativa, no último dia 4 de outubro, receberam os representantes dos sindicatos discutir a respeito do encaminhamento à Assembleia Legislativa (Alep) do Projeto de Lei (PL) do Tide Docente que estava “engavetado” na Casa Civil. **Ao final da reunião o Chefe da Casa Civil solicitou 20 dias de prazo para apresentar uma resposta. Esse prazo vence dia 24 de outubro (terça-feira).**

Para fortalecer nossa resistência e garantir uma negociação favorável aos docentes a **Assembleia da Adunioeste aprovou a realização de uma caravana a Curitiba dia 24 de outubro.** É fundamental para que este projeto seja encaminhado pelo governo à Alep porque ele pode pacificar definitivamente o entendimento do Tide como Regime de Trabalho. Nossa presença na Alep pela manhã realizando visitas ao gabinete de todos os deputados e à tarde nas galerias demonstra nossa disposição para dialogar e ao mesmo tempo marca nossa presença mantendo a Universidade na pauta positiva da Assembleia. Contamos com a presença expressiva dos docentes nesta Caravana. Em cada *campus* a diretoria do sindicato está organizando a lista do ônibus.

Na assembleia do dia 19 foi aprovado também um indicativo de paralisação dos docentes contra o Meta 4. Este é um indicativo que será discutido no Comitê em Defesa do Ensino Superior, com os demais sindicatos das outras universidades, e tem como principal objetivo realizar uma ampla atividade de defesa das universidades no estado do Paraná.

A QUESTÃO DA MINUTA QUE REGULA CONCURSO PARA PROFESSOR TITULAR

Em outubro de 2015 a Adunioeste e outros sindicatos docentes para solucionar questões relacionadas à carreira docente apresentaram a proposta de mudança no art. 14 da Lei 11.713/97 para garantir que o acesso à classe de Titular seja feita por meio de promoção e não por concurso. Neste último mês foi apresentado pela reitoria da Unioeste uma minuta de regulamentação de concurso para professor Titular, tendo em vista a ausência de qualquer resolução interna da instituição sobre este tema. A apresentação desta minuta recupera o tema da carreira docente e demanda nossa atenção. Por esta razão a diretoria da Adunioeste criou um Grupo de Trabalho para analisar a proposta da Minuta e seus impactos na condição de trabalho docente.

NENHUM DIREITO A MENOS!